

CONTRIBUIÇÕES DE HABERMAS À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO influências na produção de pesquisadores do CNPq

Leilah Santiago Bufrem

Universidade Federal de Pernambuco
santiagobufrem@gmail.com

Rafael Silva da Câmara

Universidade Federal da Paraíba
rafaelufnrib@gmail.com

Resumo

Esta pesquisa busca compreender como as reflexões do filósofo alemão Jürgen Habermas vêm influenciando os pesquisadores na Ciência da Informação (CI) no Brasil, em particular os historicamente contemplados com a bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Adota metodologia apoiada nos estudos métricos da informação e análise de artigos em uma base de pesquisadores Bolsistas PQ da área e nas publicações indexadas na base Brapci. Identifica 27 PQs citantes de Habermas, em 82 artigos publicados em periódicos científicos da CI até 2022 e destaca Maria Nélide González de Gómez e Aldo Barreto como os PQs mais influenciados, sendo a publicação “Mudança Estrutural da Esfera Pública” a que apresenta uma distribuição de frequência de citação mais equilibrada entre os dois. Observa que, por eles Habermas é cocitado principalmente com Sandra Braman e Jason Farradane e, na produção dos PQs em geral, González de Gómez como a mais cocitada com Habermas. Identifica, na Brapci, 187 autores em 175 artigos científicos publicados até 2023. Destaca como principal canal de comunicação científica a revista “Logeion: filosofia da informação”. Observa que os assuntos predominantes perpassam temas como “epistemologia”, “sociedade da informação”, “produção colaborativa”, “apropriação da informação”, “regimes de informação”, “ação comunicativa”, “agir comunicativo”, “educação”, “discurso” e “esfera pública”. Constata a existência de conexões genealógicas e de transmissão de influência intelectual entre os autores mais citantes. Conclui reconhecendo o caráter interdominial da análise e o papel de Habermas na construção de um quadro teórico para a CI no Brasil.

Palavras-chave: Habermas. Estudos métricos da informação. Influências intelectuais.



Esta obra está licenciada sob uma licença

Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0).

1 INTRODUÇÃO

A presença do filósofo alemão Jürgen Habermas como um dos pensadores mais expressivos na área da Ciência da Informação (CI) no Brasil tem sido marcada por dois aspectos: sua permanência temporal, como autor transgeracional, e a abrangência temática de sua influência sobre a produção científica produzida por pesquisadores brasileiros da área. Ao refletirmos sobre essa produção, procuramos reconhecê-la quanto a sua natureza e os elementos envolvidos na sua dinâmica, assumindo a necessidade de contribuir, com postura crítica e autocrítica para a identificação de influências expressivas na pesquisa em CI.

Assim, o presente estudo é motivado pelas premissas que incluem a presença inequívoca de Habermas na área de CI no cenário brasileiro, evidenciada por estudos anteriores utilizando suas reflexões como referência em obras sobre diversos temas. Além disso, sua obra abrange vertentes fundamentais da filosofia, representadas por pensadores como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Karl Marx, Sigmund Freud e teóricos da crítica, especialmente Theodor Adorno e Max Horkheimer, bem como pela filosofia política de John Rawls. Outro fator determinante do estudo é a diversidade de posturas metodológicas assumidas em análises sobre esses temas.

Portanto, a escolha de Habermas não é aleatória, considerando-se sua posição como um dos filósofos destacados em um grupo de referentes representativos citados em artigos na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), caracterizando-se também como autor transgeracional, pois permanece como referencial durante cinco das seis últimas décadas observadas por Bufrem e Sobral (2024).

Anteriormente, outros estudos brasileiros na CI também analisaram a repercussão do pensamento de Habermas na área. Como exemplos, a pesquisa de Zattar e Lima (2013, p. 161) destacou como informação relevante a distribuição temporal das publicações internacionais de artigos da área de CI referenciados em Habermas, cuja série recuperada no estudo foi iniciada em 1993, significando, na época, que alguns desses artigos referenciados em Habermas tinham 20 anos de existência. Os resultados obtidos por Gabriel Júnior, Bufrem e Lima (2021) apresentaram dados concretos da presença de Habermas na CI brasileira, como a prevalência de pesquisadores mais influenciados pelo filósofo e propagadores de suas ideias, com inserção no núcleo do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). A construção de fios conceituais do pensamento habermasiano como contribuição à CI pela comunidade acadêmica foi apontada por Freire (2022) em pesquisa

bibliográfica. A respeito da evidente influência da obra habermasiana na produção científica da área, a análise de Bufrem (2022) sobre a produção de pesquisadores brasileiros historicamente bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) até 2019, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq), constatou que o processo seletivo de textos com foco em Habermas adquire sentido quando relacionado a termos representativos de conceitos e aos propósitos para resoluções de questões de pesquisa.

Considerando a CI e a necessidade de compreendê-la, surge o questionamento sobre as transformações e influências intelectuais de Habermas nesse campo. Interessa-nos identificar quais pesquisadores foram por ele influenciados, especialmente entre os brasileiros contemplados com a bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq. Indaga-se, ainda, em quais periódicos científicos foram publicados as pesquisas sobre Habermas ou fundamentadas em suas ideias, bem como quais temas predominam nas citações que o referenciam. Além disso, ao reconhecer as obras citadas, questiona-se quais são as relações de produção dos artigos, conforme indicam os padrões de citação, a fim de avaliar o alcance e a influência de Habermas.

A problemática, nesta pesquisa, converge, para o objetivo geral de caracterizar como as reflexões de Habermas vêm influenciando os pesquisadores brasileiros em CI contemplados com a bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq. Os objetivos específicos consistem em identificar os pesquisadores em CI bolsistas de produtividade do CNPq cujas produções científicas são relacionadas ao pensamento de Habermas, verificar os periódicos acadêmicos que veicularam tais produções, relacionar as demais autorias referenciadas por meio da cocitação com Habermas e contextualizar as coocorrências temáticas que prevalecem nos artigos publicados.

Em complemento, esta análise também verifica a produção científica referente a Habermas na base Brapci, desassociada do universo dos PQs. Assim, ao caracterizar como as reflexões de Habermas influenciaram não só os pesquisadores em CI brasileiros contemplados com a bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, mas contextualizar essa produção concomitantemente à produção dos demais pesquisadores brasileiros da área, apreenderemos o objeto de estudo em contexto mais amplo.

2 CONHECIMENTO E EMANCIPAÇÃO: DIALÉTICA, CRÍTICA E RACIONALIDADE NA CIÊNCIA CONTEMPORÂNEA

A reflexão crítica sobre os fundamentos teóricos na realização concreta da pesquisa, sustentada na compreensão de seus elementos referenciais em qualquer campo do conhecimento, diz respeito ao amadurecimento científico do pesquisador e da área. Especialmente considerando-se a ciência como um processo dinâmico, cujo potencial crítico e desmistificador permite a apreensão do objeto de estudo em suas relações e determinações, essa reflexão impõe-se na CI.

Assim, Marx considerou a ciência como forma superior e privilegiada de conhecimento, cabendo, entretanto, entender a peculiaridade de cada sistema de pensamento e as conexões entre as tradições que o configuram. Portanto, o uso da dialética hegeliana não significa a acolhida por Marx da ontologia de Hegel. Ao contrário, um dos aspectos centrais do pensamento marxiano reside na substituição do idealismo hegeliano pelo materialismo, tomando-se a dialética como lógica e como representação de uma realidade dada, não como a crença em uma realidade construída de ideias. Na introdução dos *Grundrisse*, Marx combate a ilusão de conceber o real como resultado do pensamento capaz de sintetizar-se em si, aprofundar-se em si e movimentar-se a partir de si mesmo (Marx, 2011, p. 54). Ao inserir os dados históricos na sua argumentação, pela qual promove a sustentação para suas análises e da qual derivam suas conclusões, Marx teria sido, conforme Schumpeter (2003, p. 44), o primeiro a reconhecer e ensinar sistematicamente como converter a teoria econômica em análise histórica, assim como, a exposição histórica em “história racional”. Dessa percepção, aproxima-se a tentativa de Habermas de formular uma nova teoria crítica, fundamentada em uma racionalidade distinta, na obra “Teoria do Agir Comunicativo”, superando a visão pessimista de Adorno e Horkheimer, seus ascendentes da primeira geração da Escola de Frankfurt.

A ambição emancipatória é argumento em prol da necessidade de ir além do conhecimento sobre a exposição da pesquisa e orienta-se em Bourdieu (1997, p. 694), quando se refere à importância de reconhecer as intenções e os princípios fundantes de determinada pesquisa para o entendimento de seu contexto, de suas motivações e de suas justificativas. Converte, portanto, para o interesse em elucidar a trajetória histórica de uma composição genealógica, favorecendo o nível de consciência sobre as ocorrências e ações não evidentes, mas passíveis de se tornarem criticamente dominadas, pois originaram e deram forma à situação atual. Assim procedendo, somos contemplados pela reconstrução de sistemas de

regras do “discurso científico”, explicitando o modo como a experiência pode ser processada e justificada. Mas o diálogo conveniente ao “interesse emancipatório”, resultante de uma comunicação sem entraves, não é, em si mesmo, tal discurso (Habermas, 2014, p. 196). Nem se destina a ser a justificação da validade do reconhecimento experimental dos "fatos".

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Partindo do questionamento sobre os desdobramentos das influências intelectuais do filósofo alemão Jürgen Habermas na produção científica dos pesquisadores da área de CI no Brasil, procuramos destacar as influências intelectuais do autor na literatura produzida. A intenção de contemplar o corpus identificado, expressivo desse alcance, prevê a exploração de aspectos passíveis de análises sob o ponto de vista dos estudos métricos.

Esta pesquisa descritiva, com aplicação dos Estudos Métricos da Informação e análise de conteúdo, foi iniciada em agosto de 2024, para cotejar a produção dos corpora no âmbito acadêmico da CI. Os procedimentos analíticos delineados para descrever a construção científica da área fornecem elementos para a compreensão e exposição das produções acadêmicas influenciadas por Jürgen Habermas. O corpus representativo dessa produção científica é formado por dois conjuntos referentes à produção sobre o autor.

O primeiro é composto por artigos recuperados na Base PQ-CI, um banco de dados proveniente de um projeto da autoria de Leilah Santiago Bufrem, implantado por meio da concessão de bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq. Atualmente a base cobre um universo de 123 pesquisadores PQs em CI, históricos e vigentes até o ano de 2023, com 3.755 artigos catalogados, publicados em periódicos da CI até 2022. A ampliação temporal dos dados nesta base segue em contínuo desenvolvimento, contando com a colaboração de pesquisadores integrantes do Grupo de Pesquisa “Educação, Pesquisa e Produção Científica” (E2PC). Estes integrantes utilizam métodos próprios para obter uma curadoria eficaz da produção intelectual, com base nos principais objetivos do projeto. A base é fruto dos projetos de pesquisa “Quadros Teóricos Seminais na Prática da Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil” e continua sendo atualizada com o projeto “Genealogia intelectual dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq em Ciência da Informação no Brasil”, ambos submetidos por Bufrem. Nessa base, foi realizada a busca pela expressão “Habermas” no campo “RE”, referente ao registro dos autores citados e referenciados pelos PQs em suas produções científicas em periódicos da CI. Estes artigos recuperados constituíram o primeiro corpus.

O segundo conjunto é formado pelos artigos recuperados na base Brapci, pela sua reconhecida representatividade da produção científica nacional da área no país. Neste aspecto, importa esclarecer que a estratégia de busca na Brapci é tecnicamente diferente do que se propõe para a Base PQ-CI. Na Brapci, a busca pela expressão “Habermas” foi realizada demarcando-se a opção “Todos os campos”, em que a procura é realizada pelos campos referentes ao título da publicação, autores da publicação, palavras-chave e resumos, oferecendo assim um resultado diferente do apresentado na base PQ-CI e, portanto, nos possibilitando algumas comparações convenientes a respeito do assunto estudado.

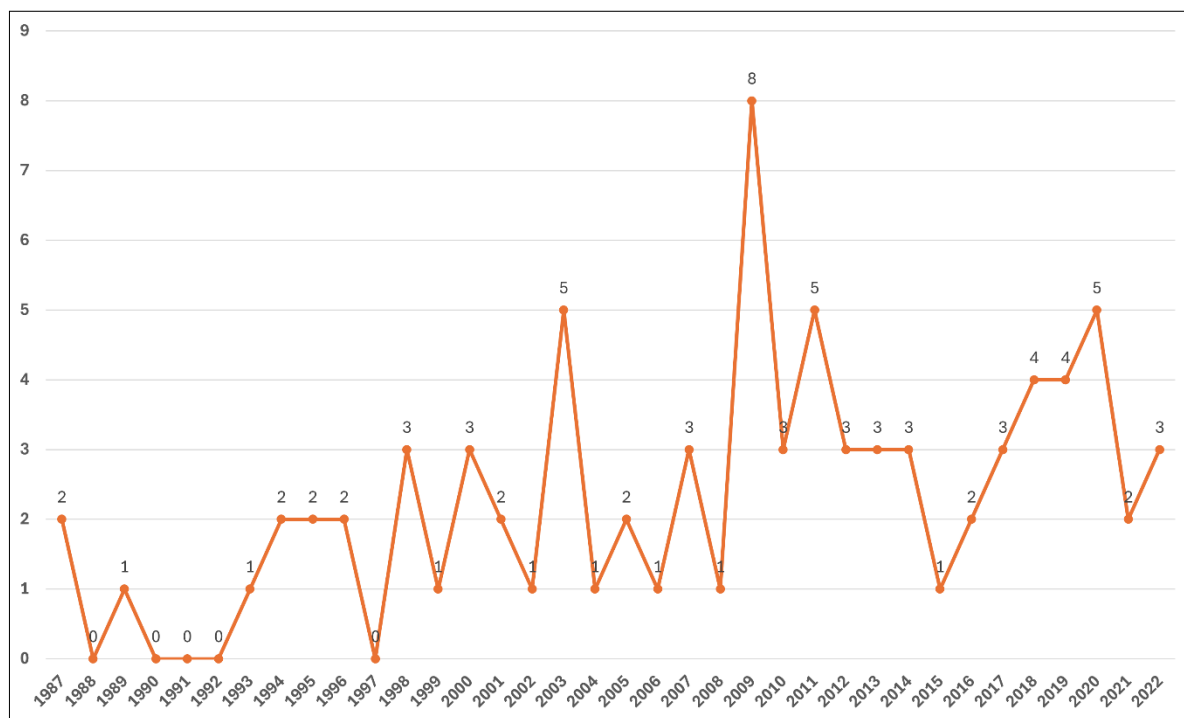
Os dados exportados foram revisados, padronizados e organizados em planilha eletrônica e formato texto (txt) para análises de produtividade de autores, fontes de comunicação científica, principais obras de Habermas citadas pelos PQs com mais citações ao autor, bem como cocorrência de termos investigados e cocitação de autores com Habermas. Foi utilizado o software *VOSviewer*¹ para elaboração de redes e visualização de dados. A partir do conjunto dos dados coletados e analisados, esforços foram empregados para compreender as contribuições de Habermas como influência para pesquisadores na área de CI.

4 RESULTADOS

A busca na base PQ-CI recuperou 82 artigos científicos, com produção científica que inicia no ano 1987 e finaliza em 2022, conforme ilustração na Figura 1.

¹ VOSviewer version 1.6.20. Disponível em: <https://www.vosviewer.com/>. Acesso em: 20 out. 2024.

Figura 1 - Distribuição temporal das publicações com a expressão de busca “Habermas” no campo “RE” referente a autor citado, na Base PQ-CI até 2022.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Dois fases neste recorte temporal caracterizam os indicadores de produção referente a autoria. A primeira, iniciada em 1987, seguiu até o ano 2005, com 27 artigos, mas somente quatro pesquisadores PQs citantes de Habermas: Maria das Graças Targino, Aldo de Albuquerque Barreto, Maria Nélida González de Gómez e Regina Maria Marteleto. As duas primeiras publicações identificadas constam na revista Ciência da Informação, volume 16, número 2, de 1987. Os artigos em questão intitulam-se: "O papel do conhecimento e da informação nas formações políticas ocidentais", de autoria de Maria Nélida González de Gomez, e "Informação: elemento regulador dos sistemas, fator de mudança social ou fenômeno pós-moderno?", de Regina Marteleto. Neste período, Targino contribuiu com um artigo, enquanto os demais trabalhos do ciclo inicial concentraram-se em Barreto, González de Gomez e Marteleto.

Na segunda fase, foi percebida a ampliação destes pesquisadores a partir de 2006. O ano com mais artigos foi o de 2009. A segunda maior frequência ficou nos anos de 2003, 2011 e 2020. A lista dos PQs citantes de Habermas e suas categorias de bolsa de produtividade se encontra no Quadro 1, em ordem alfabética.

7

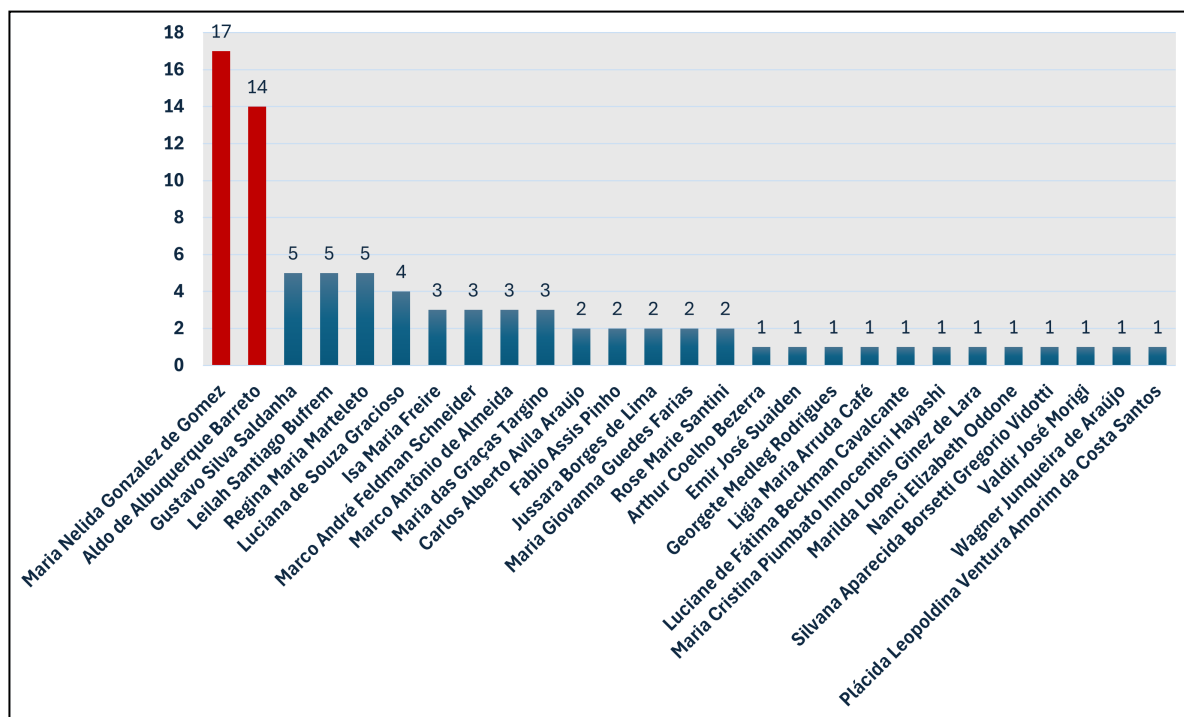
Quadro 1 - Relação de PQs em CI (ordem alfabética) citantes de Habermas até 2022

ID	PESQUISADOR PQ	NÍVEL PQ2	NÍVEL PQ1	NÍVEL SR
1	Aldo de Albuquerque Barreto	-	PQ1A (1993-2009)	SR (2011-2017)
2	Arthur Coelho Bezerra	PQ2 (2020-2026)	-	-
3	Carlos Alberto Ávila Araujo	PQ2 (2019-2025)	-	-
4	Emir José Suaiden	PQ2A (1996-2001)	PQ1C (2002-2011); PQ1B (2012-2024)	-
5	Fabio Assis Pinho	PQ2 (2018-2024)	-	-
6	Georgete Medleg Rodrigues	PQ2 (2015-2018)	-	-
7	Gustavo Silva Saldanha	PQ2 (2016-2025)	-	-
8	Isa Maria Freire	PQ2 (2005-2008) ; PQ2 (2012-2018) ; PQ2 (2020-2023)	-	-
9	Jussara Borges de Lima	PQ2 (2020-2026)	-	-
10	Leilah Santiago Bufrem	PQ2 (2010-2012)	PQ1D (2013-2020); PQ1C (2021-2025)	-
11	Ligia Maria Arruda Café	PQ2 (2017-2020)	-	-
12	Luciana de Souza Gracioso	PQ2 (2022-2025)	-	-
13	Luciane de Fátima Beckman Cavalcante	PQ2 (2023-2026)	-	-
14	Marco André Feldman Schneider	PQ2 (2018-2024)	-	-
15	Marco Antônio de Almeida	PQ2 (2012-2025)	-	-
16	Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi	PQ2 (2012-2024)	-	-
17	Maria das Graças Targino	PQ2B (2003) ; PQ2 (2004-2005)	-	-
18	Maria Giovanna Guedes Farias	PQ2 (2022-2025)	-	-
19	Maria Nelida Gonzalez de Gomez	PQ2A (1994-2001)	PQ1A (2002-2022)	-
20	Marilda Lopes Ginez de Lara	PQ2C (2002-2003) ; PQ2 (2004-2005)	PQ1D (2006-2009) ; PQ1C (2010-2012) ; PQ1B (2013-2022)	-
21	Nanci Elizabeth Oddone	PQ2 (2010-2016)	-	-
22	Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos	PQ2C (2001-2003) ; PQ2 (2007-2019)	-	-
23	Regina Maria Marteleto	PQ2A (1994-2006)	PQ1B (2007-2009); PQ1A (2010-2025)	-
24	Rose Marie Santini	PQ2 (2023-2026)	-	-
25	Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti	PQ2 (2011-2020)	-	-
26	Valdir José Morigi	PQ2 (2019-2022)	-	-
27	Wagner Junqueira de Araújo	PQ2 (2023-2026)	-	-

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Entre 1987 e 2022, foram identificados somente 27 PQs citantes de Habermas, distribuídos em períodos variados nos níveis 1, 2 e sênior quanto às categorias de bolsa de produtividade estipuladas pelo CNPQ. A definição das categorias e níveis é um mecanismo adotado pelo CNPq para reconhecer e valorizar a atuação do pesquisador. No âmbito da CI, sete dos pesquisadores listados estão ou já estiveram no nível 1 e somente Aldo Barreto esteve na categoria Sênior, considerada a mais alta neste modo de organização. A relação ordenada destes PQs por sua produtividade nos artigos publicados em periódicos da CI e citantes de Habermas é visualizada na Figura 2.

Figura 2 - Produção de artigos em periódicos da CI pelos PQs citantes de Habermas até 2022

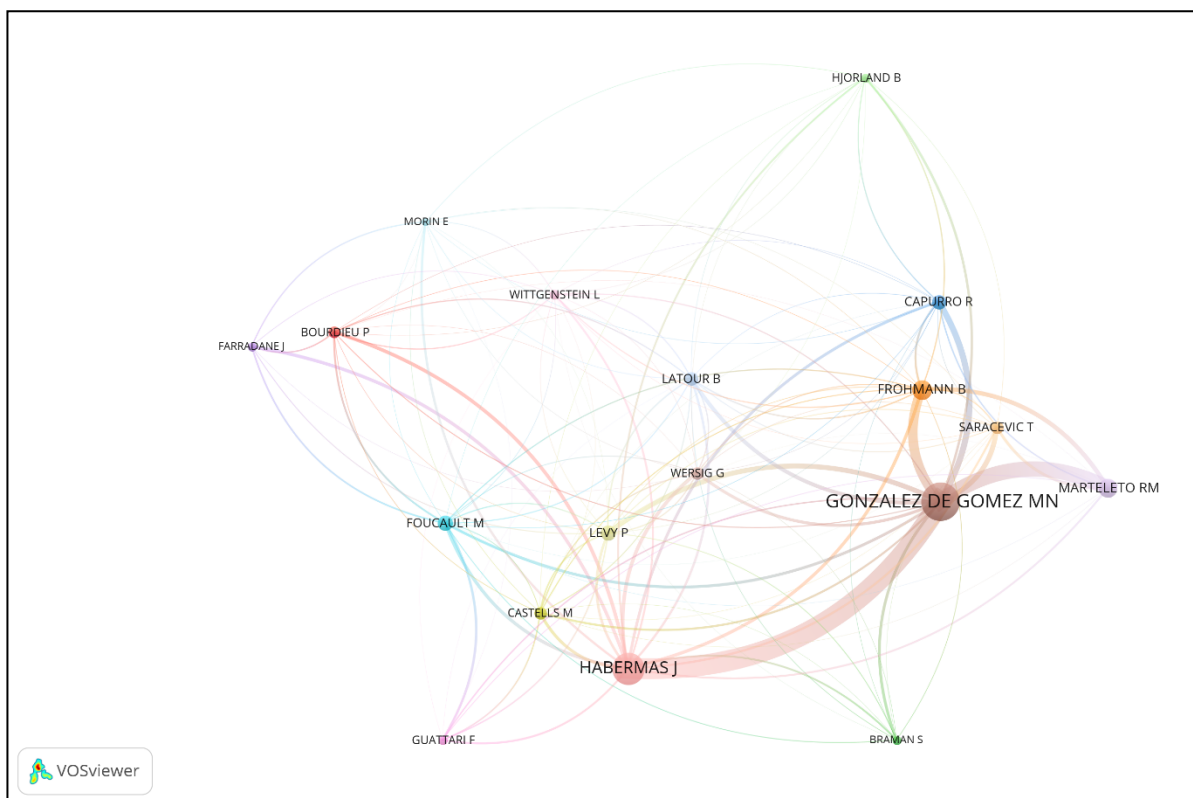


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Entre os 27 PQs citantes de Habermas, são notáveis os destaques para Maria Nélida González de Gómez (n=17) e Aldo de Albuquerque Barreto (n=14), identificados nas colunas de cor vermelha, por apresentarem frequências mais expressivas de citações a Habermas. Entre os mais citantes, predominam os localizados profissionalmente no estado do Rio de Janeiro, o que já inclui González de Gómez e Barreto, Gustavo Silva Saldanha (n=5) e Regina Maria Marteleto (n=5). Contudo, há um pequeno crescimento de pesquisadores citantes de outros estados, especialmente nos últimos anos como a PQ Leilah Santiago Bufrem (n=5), aposentada na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e permanente no Programa de Pós-graduação em CI na Universidade Federal de Pernambuco, assim como a PQ Luciana de Souza Gracioso, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Para compreender as citações aplicadas na produção dos PQs, especialmente os referentes intelectuais e coocorrências com Habermas, foram excluídas as incidências de autocitação, pois sua permanência causaria distorções na análise de influências intelectuais. Após a observação das autorias das publicações e a retirada das autocitações, ao todo foram identificados 1.352 autores citados. Os autores mais citados e suas relações de cocitação com Habermas se encontram ilustrados na Figura 3.

Figura 3 - Cocitação entre Habermas e outras influências intelectuais com maior incidência entre os PQs no corpus de análise



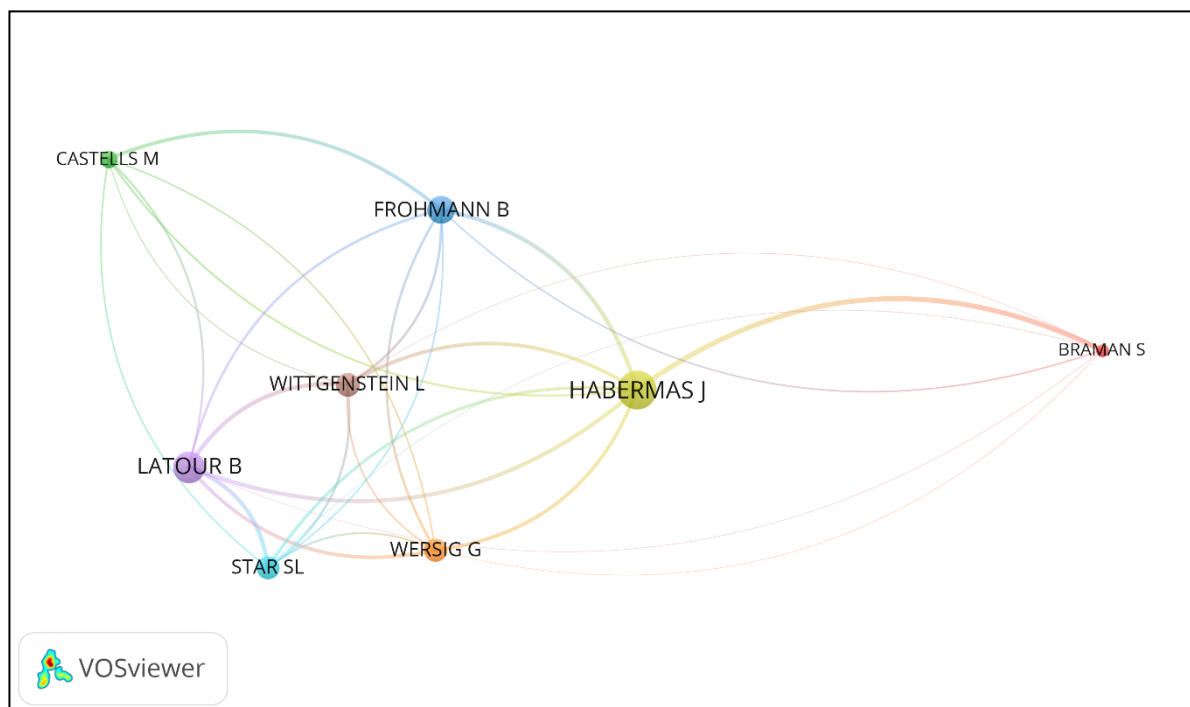
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na Figura 3, foram identificados 18 autores entre os referentes mais citados pelos PQs e com as maiores forças de ligação com outras influências intelectuais entre si. A maior força de ligação de cocitação (n=151) ocorreu entre Habermas e a PQ Maria Nélida González de Gómez. Esta cocitação se distribui em diferentes temas que dialogam especialmente sobre as dimensões colaborativa, epistemológica e normativa da informação ao longo do tempo, refletindo em mudanças nos estudos realizados. Entre 2007 e 2008, os temas “produção colaborativa” e “sociedade da informação” são mais evidentes nesta cocitação, ao tratar da circulação do conhecimento em contextos de interação tecnológica. No período de 2011 a 2013, o pensamento de Habermas se volta para a “epistemologia da ciência da informação”. A partir de 2018, o foco passa para “ações de informação” e “regimes de informação”. A segunda maior cocitação de Habermas (n=25) ocorre com Pierre Bourdieu e Gernot Wersig.

A partir da percepção de Maria Nélida González de Gómez e Aldo de Albuquerque Barreto como os PQs mais expressivos citantes de Habermas, ilustrados na Figura 2, estes foram consultados novamente na Base PQ-CI para analisar outras influências intelectuais mais evidentes para estes PQs e as suas relações de cocitação com Habermas. A cocitação

entre Habermas e outras influências intelectuais com maior incidência em Maria Nélida González de Gómez é ilustrada na Figura 4.

Figura 4 - Cocitação entre Habermas e outras influências intelectuais com maior incidência em Maria Nélida González de Gómez na Base PQ até 2022

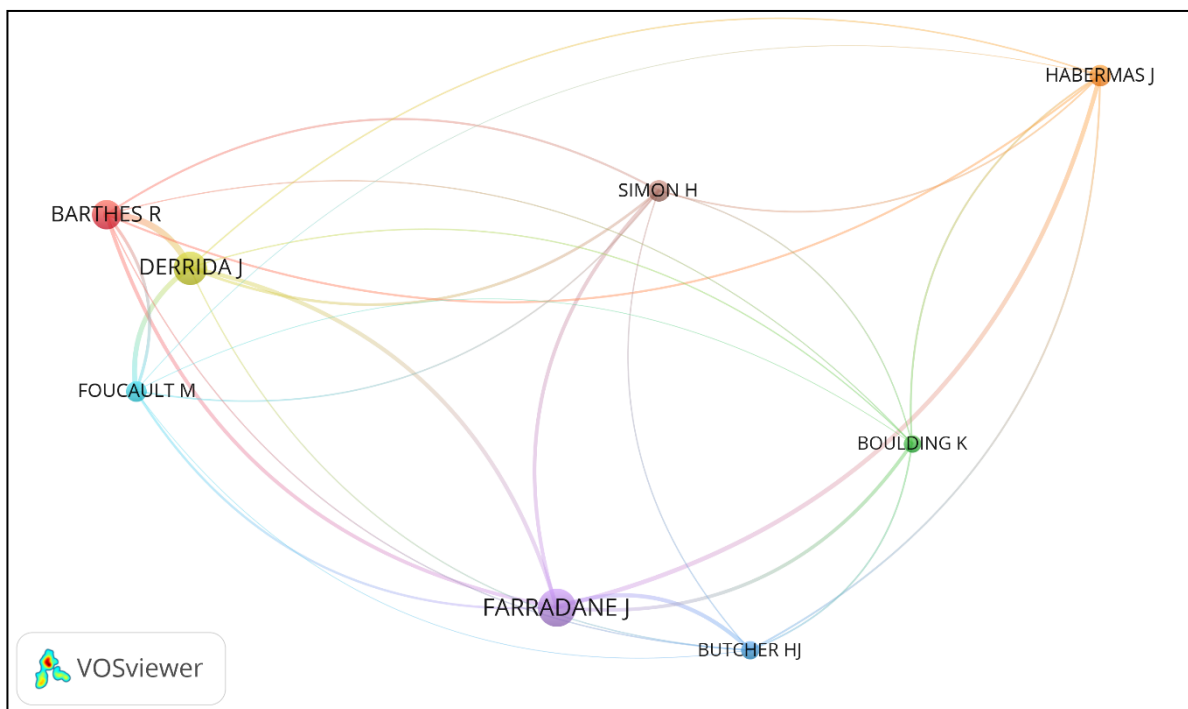


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na Figura 4, outros sete autores aparecem entre os mais referenciados e cocitados com Habermas em González de Gómez. Nas influências intelectuais de González de Gómez, a maior força de ligação de cocitação de Habermas ocorre com Sandra Braman, (n=10), Bernd Frohmann (n=8) e Bruno Latour (n=8). Neste contexto, os artigos de González de Gómez publicados entre 2002 e 2011 revelam temas que tratam de transformações políticas, sociais e tecnológicas da informação em várias dimensões. Em 2002, o foco recaiu sobre a "política de informação" e o processo de "institucionalização da informação" no contexto do Estado e da sociedade da informação. Em 2003, discussões sobre a busca por um equilíbrio entre a autonomia epistêmica e a autonomia política, assim como relações entre ciência, Estado e sociedade, conferiu visibilidade às questões informacionais associadas à recuperação da informação, à inteligência científica e à integração dos conhecimentos. Em 2004, o foco se deslocou para as novas fronteiras tecnológicas das ações de informação, contemplando questões de linguagem, recuperação e busca de informação. Em 2011, foi analisado o papel da universidade na "sociedade da informação", com destaque para as bibliotecas universitárias.

Do mesmo modo, a cocitação entre Habermas e outras influências intelectuais com maior incidência em Aldo de Albuquerque Barreto é ilustrada na Figura 5.

Figura 5 - Cocitação entre Habermas e outras influências intelectuais com maior incidência em Aldo de Albuquerque Barreto na Base PQ até 2022



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na Figura 5, outros sete autores aparecem entre os mais referenciados e cocitados com Habermas na produção de Barreto. Entre as influências intelectuais de Barreto, a maior força de ligação de cocitação de Habermas ocorre com Jason Farradane (n=23), Roland Barthes (n=11), Harry J. Butcher (n=10) e Kenneth Boulding (n=10). Neste contexto, as publicações entre 2003 e 2009 revelam uma progressão nas discussões sobre a estrutura e o fluxo da informação, especialmente em relação às mudanças introduzidas pelas tecnologias digitais e às dinâmicas de organização e apropriação informacional. Assim, as cocitações entre Habermas, Farradane, Barthes, Butcher e Boulding na perspectiva de Barreto evidenciaram uma convergência entre teorias da linguagem, organização informacional e os impactos das tecnologias digitais, traçando um panorama das práticas informacionais na sociedade atual.

Também foram verificadas as obras de Habermas mais citadas especificamente por estes PQs, listadas na Tabela 1.

Tabela 1 - Publicações de Habermas mais referenciadas pelos PQs mais citantes: Aldo de Albuquerque Barreto e Maria Nélide González de Gómez

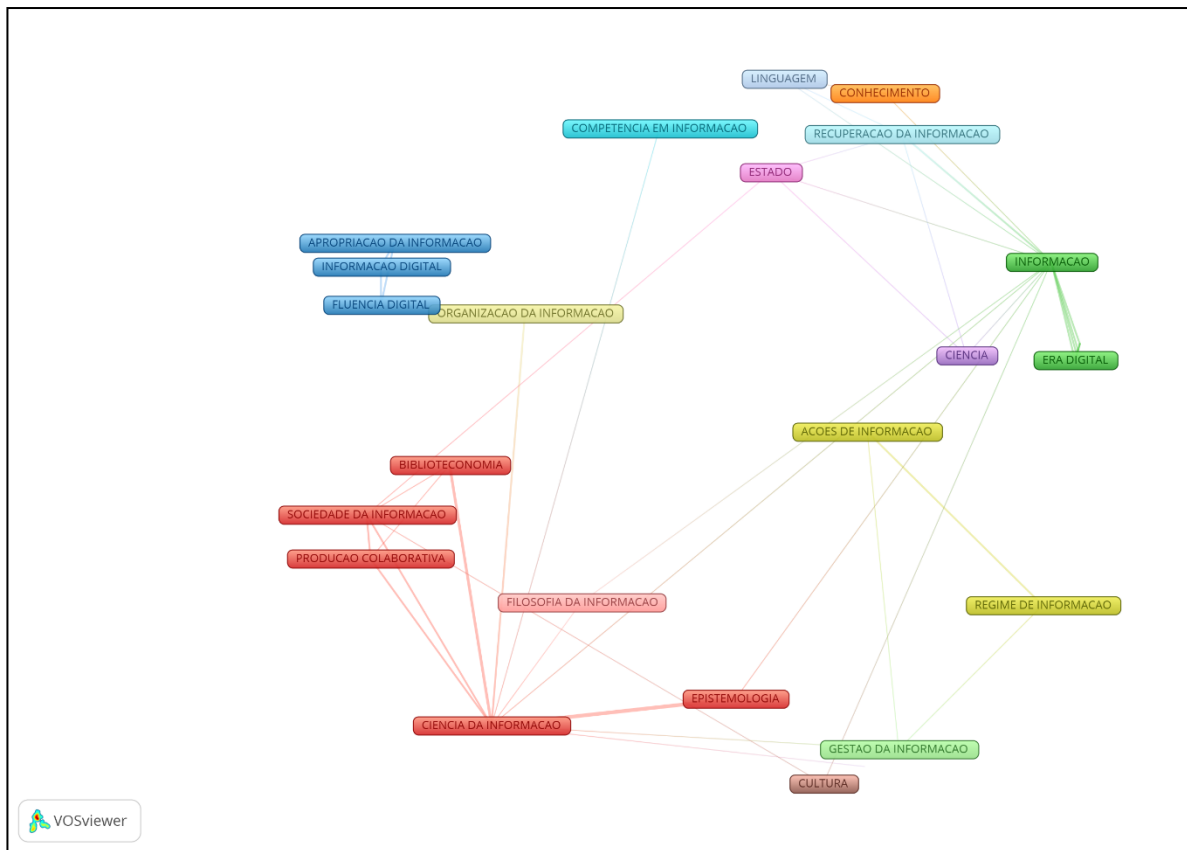
Publicações	BARRETO, A. A.	GONZALEZ DE GOMEZ, M. N.	Soma
The Theory of communicative action	0	12	12
Conhecimento e interesse	8	1	9
Mudança estrutural da esfera pública	4	3	7
Direito e democracia: entre facticidade e validade	0	6	6
Ciência e Técnica Como Ideologia	3	1	4
Consciência moral e agir comunicativo	0	2	2
Between Facts and Norms: Contributions to a discourse theory of law and democracy	0	2	2
Agir comunicativo e razão destranscendentalizada	0	2	2
A nova intransparência	1	0	1
Communication and the Evolution of Society	1	0	1
A ideia de universidade: processos de aprendizagem	0	1	1
Political communication in media society: does democracy still enjoy an epistemic dimension? the impact of normative theory on empirical research	0	1	1
Lifeworld and system: a critique of functionalist reason	0	1	1
Teorias da verdade	0	1	1
Sobre a crítica da teoria do significado	0	1	1

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Na Tabela 1 estão listadas 15 publicações de Habermas identificadas no conjunto dos artigos de Barreto e González de Gómez no corpus de pesquisa. Na Figura 5, dos 204 autores, 62 atendem ao limite de no mínimo dois artigos. Em González de Gómez, a referência mais citada foi o título “*The Theory of communicative action*” (n=12), obra que argumenta a importância da comunicação racional para o entendimento mútuo e a construção do consenso social. Para Barreto, o título de Habermas mais citado foi “Conhecimento e interesse” (n=8), publicação que explora a conexão entre o saber e os interesses humanos, diferenciando os tipos de conhecimento técnico, prático e emancipatório, vinculados a interesses distintos. Para González de Gómez e Barreto, a publicação que apresenta maior similaridade de frequência de citação é o título “Mudança estrutural da esfera pública”, sendo quatro vezes em Barreto e três vezes em González de Gómez. Nesta obra, Habermas analisa a evolução histórica da esfera pública, destacando sua importância na formação da opinião e na participação democrática. Essas obras citadas, em conjunto, oferecem ao leitor e pesquisador uma visão crítica das interações comunicativas e sociais na modernidade.

No corpus dos PQs, foi levantada a ocorrência total de 234 palavras-chaves. Na Figura 6 é ilustrada a rede de coocorrência temática baseada nos termos mais representativos.

Figura 6 – Coocorrência de palavras-chaves com maior incidência entre os PQs no corpus



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

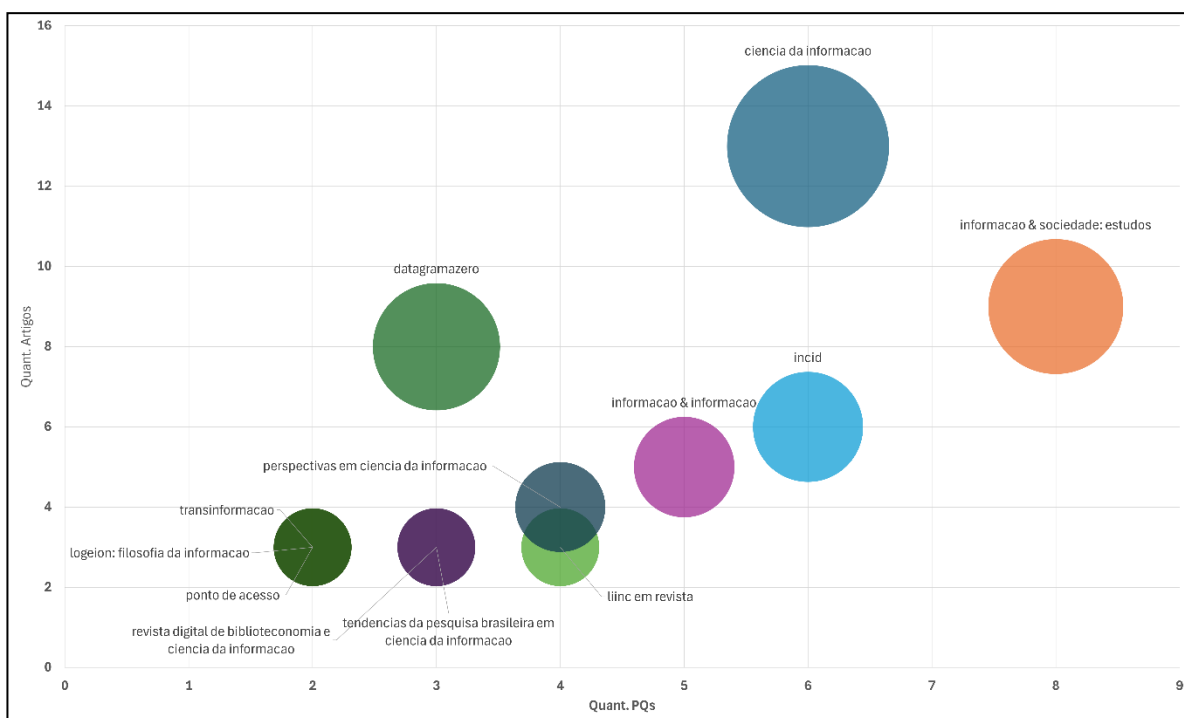
Na configuração formada pelas 22 palavras-chaves mais incidentes, a maior coocorrência de palavras-chaves foi entre os termos “Ciência da Informação” e “Epistemologia” (n=4).

A análise dos principais clusters de palavras-chaves no corpus dos PQs revela três eixos centrais de discussão. O primeiro é o cluster vermelho, centrado em “Biblioteconomia”, “Sociedade da Informação”, “Produção Colaborativa”, “Ciência da Informação” e “Epistemologia”, voltado às transformações trazidas pela Sociedade da Informação, destacando as formas colaborativas de produção emergentes no contexto capitalista informacional, além da evolução epistemológica e transdisciplinar da Ciência da Informação, motivando discussões sobre uma ciência em tempos de institucionalização cognitiva e social. O segundo eixo se concentra no cluster azul, que trata da “Apropriação da Informação”, “Informação Digital” e “Fluência Digital”, discutindo como a consciência humana é conformada pela digitalização da escrita e a geração de conhecimento na sociedade digital, na

qual o acesso à informação está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento da competência digital. O terceiro eixo é o cluster amarelo, voltado para “Ações de Informação” e “Regime de Informação”, ao focar as ações formativas, mediativas e relacionais, além dos regimes de informação, em ambientes como o ciberespaço e laboratórios acadêmicos, ressaltando a cultura informacional compartilhada e a construção de uma inteligência coletiva. Nessa vertente, influenciada por Frohmann (1995), o regime de informação definiria um sistema ou rede “mais ou menos estável em que a informação flui através de canais determinados de produtores específicos, via estruturas organizacionais específicas, para consumidores ou usuários específicos”. Essa influência, acolhe também a ideia de um regime de informação dominante, presente em Sandra Braman (2004) e para a qual converge a definição geral de González de Gómez, sobre esse modo de produção informacional, permitindo a geração, organização e transmissão de informações de diferentes produtores e por diversos “meios, canais e organizações, a diferentes destinatários ou receptores, sejam estes usuários específicos ou públicos amplos” (González de Gómez, 2002, p. 34).

Por fim, no corpus dos PQs foram levantados os periódicos científicos em que os artigos foram publicados. Os que obtiveram mais publicações foram ilustrados na Figura 7.

Figura 7 – Periódicos científicos com mais citações a Habermas nas publicações dos PQs



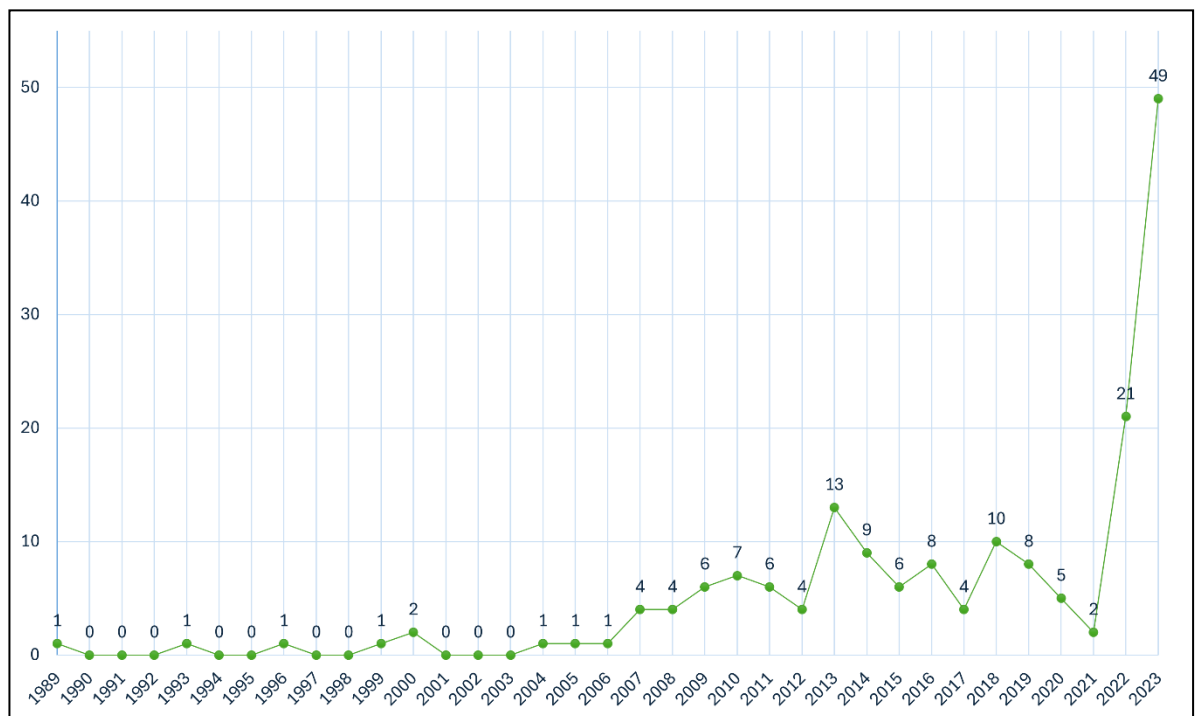
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No total, foram identificados 29 periódicos científicos. Na Figura 7, estão representados os nove periódicos com maior quantidade de publicações. Os periódicos com

mais publicações de PQs citando Habermas foram “Ciência da Informação” (n=13), “Informação & Sociedade: estudos” (n=9) e “Datagramazero” (n=8). O periódico com mais autorias de PQs foi o “Informação & Sociedade: estudos” (n=8). Assim, esta análise é caracterizada pela prevalência de periódicos brasileiros mais tradicionais na área de CI, embora o Datagramazero já não esteja mais em circulação.

A segunda parte desta análise é caracterizada pela pesquisa realizada na base Brapci. Nesta base foram recuperados 175 artigos científicos, com produção científica que inicia no ano 1989 e finaliza em 2023, conforme ilustração na Figura 8.

Figura 8 - Distribuição temporal das publicações com a expressão de busca “Habermas” na Brapci até 2023



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

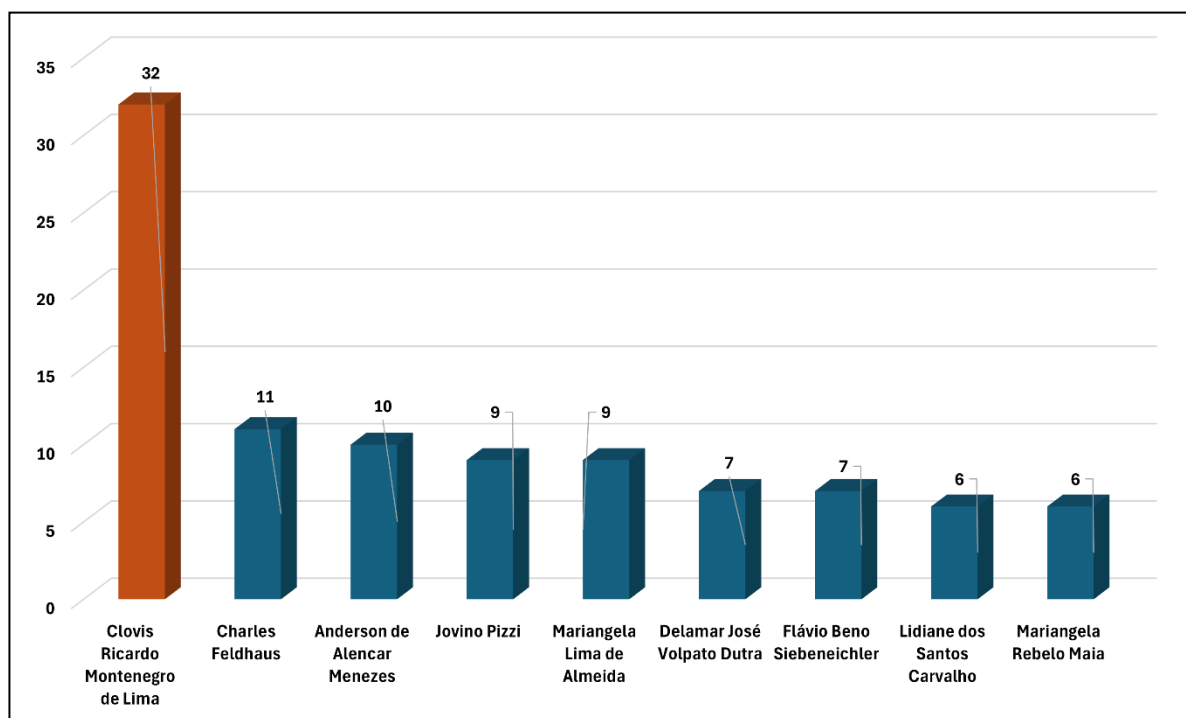
Na Brapci, a presença de Habermas como assunto tratado ocorreu pela primeira vez em artigo de 1989, intitulado "Habermas e a reconstrução da problemática teórica da comunicação", de autoria de Francisco Ricardo Rüdiger, publicado na “Revista de Biblioteconomia & Comunicação”, atualmente “Em Questão”, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Neste artigo, Rüdiger realiza uma análise aprofundada das teorias de Habermas, propondo uma reflexão crítica sobre sua contribuição para o entendimento das dinâmicas comunicacionais no campo teórico.

Por muito tempo, nos primeiros anos, Habermas não foi um autor muito considerado como referencial ou assunto de pesquisa, mas a mudança neste cenário ocorre principalmente a partir de 2007. Na Figura 8, os dois últimos anos foram os de maior frequência de

publicações, 2023 (n=49) e 2022 (n=21), caracterizando uma ascensão recente. Contudo, os anos 2013 (n=13) e 2018 (n=10) também são notáveis nesta produtividade. Observada a linha do tempo, compreende-se essa incidência nos anos de 2022 e 2023, pois coincide com o início das publicações coletâneas na revista “Logeion: Filosofia da Informação”, com publicações resultantes dos Colóquios Habermas. Esta revista foi criada pelo grupo de pesquisa Filosofia da Informação, do Ibiict, em 2014, lançada nos Colóquios Habermas e de Filosofia da Informação.

Entre 1989 e 2023 foi identificada a ocorrência total de 187 autores. Na Figura 9, são apresentados os autores com maiores índices de publicações.

Figura 9 - Autores mais evidentes em publicações com a expressão de busca “Habermas” na Brapci até 2023



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

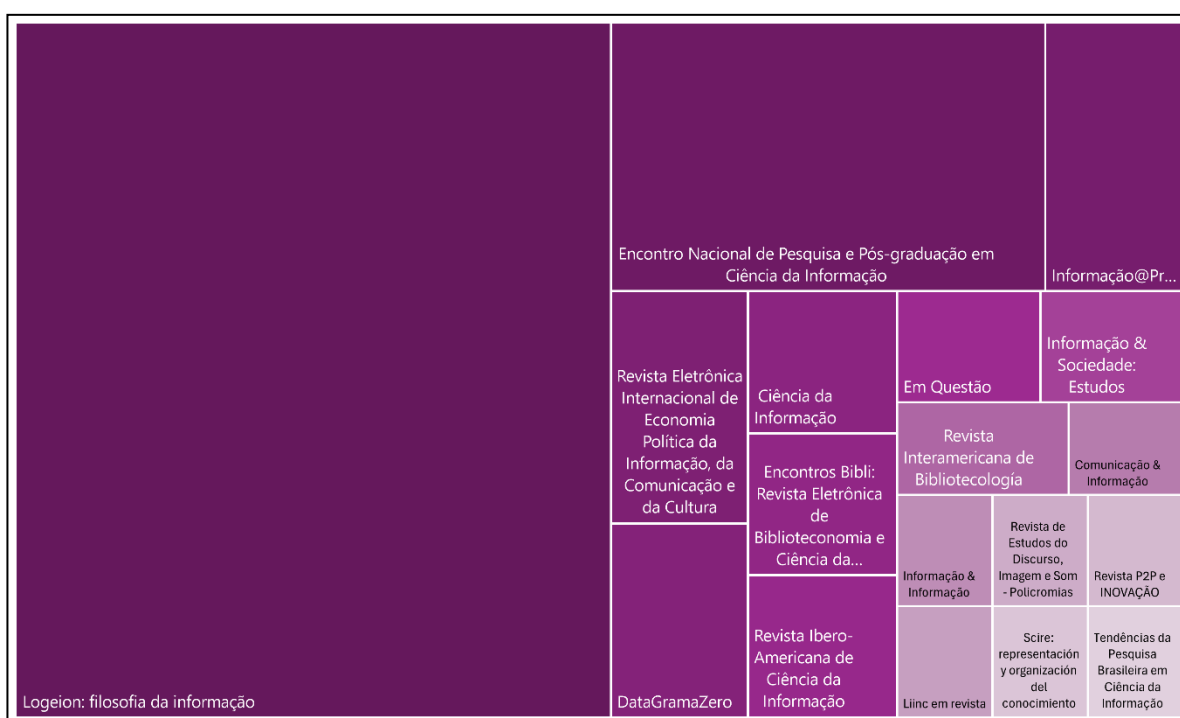
Na Figura 9, são identificados nove autores como os mais produtivos em pesquisas sobre Habermas ou tendo Habermas como referencial notório nas publicações levantadas. A coluna de cor vermelha sinaliza o destaque para Clóvis Ricardo Montenegro de Lima (n=32), pesquisador do Ibiict. No corpus de pesquisa, os artigos de Lima constam publicados a partir de 2009, em diversos canais de comunicação científica como periódicos e eventos científicos.

Os artigos de Charles Feldhaus, Anderson de Alencar Menezes, Jovino Pizzi e Mariangela Lima de Almeida refletem um conjunto expressivo de produções recentes veiculadas na revista científica “Logeion: Filosofia da Informação”, enfatizando a importância deste periódico para a disseminação das pesquisas mais atuais. Charles Feldhaus, com uma

coletânea de onze artigos, concentrou suas publicações exclusivamente no ano de 2023. Anderson de Alencar Menezes contribuiu com dez artigos, distribuídos entre os anos de 2022 e 2023, enquanto Jovino Pizzi e Mariangela Lima de Almeida, com nove artigos cada, também publicaram nesse mesmo biênio.

No corpus da base Brapci foram levantados os canais de comunicação científica em que os artigos foram publicados. Os que obtiveram mais publicações foram ilustrados na Figura 10.

Figura 10 – Canais de comunicação científica mais frequentes em publicações com a expressão de busca “Habermas” na Brapci até 2023



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

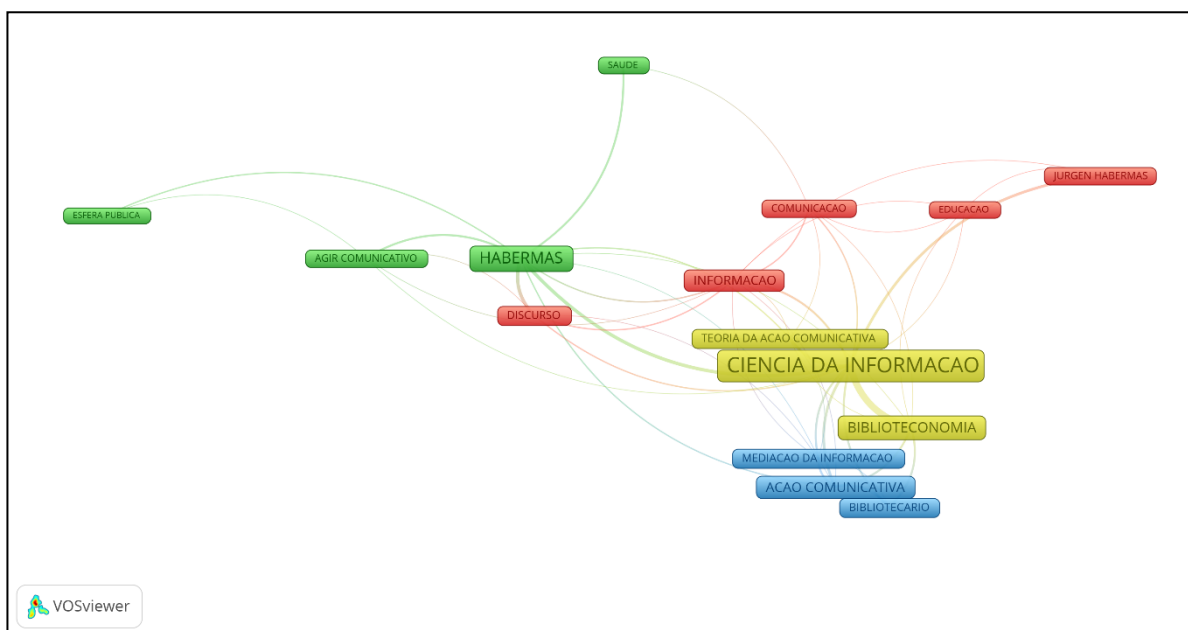
O levantamento total consiste em 40 canais de comunicação científica como espaços de diálogo significativo entre pesquisadores que compartilham afinidades temáticas e interesses acadêmicos em suas investigações baseadas em Habermas. Os canais mais frequentes (n=18) estão ilustrados na Figura 10, em gráfico de mapa de árvore e a intensidade das cores também sinaliza a relevância da fonte em relação ao assunto pesquisado nesta análise. Assim, o canal de comunicação científica mais expressivo em número de publicações foi o periódico científico “Logeion: Filosofia da Informação” (n=78), disponível desde 2014 e ligado ao Grupo de Pesquisa de Filosofia e Política da Informação, do Ibiict. Em segundo lugar, o “Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação” (n=22) é o principal evento científico da área de CI no Brasil, que anualmente permite a participação

de pesquisadores e pós-graduandos do país e do exterior comunicando os resultados de suas pesquisas.

Os demais periódicos com maior número de publicações científicas foram “Informação@Profissões”, com 7 artigos; “Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura”, com 6 artigos; e “DataGramZero”, com 5 artigos.

No corpus da Brapci, foi levantada a ocorrência total de 391 palavras-chaves. Na Figura 11 é ilustrada a rede de coocorrência temática baseada nos termos mais representativos.

Figura 11 – Coocorrência de palavras-chaves com maior incidência em publicações com a expressão de busca “Habermas” na Brapci até 2023



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Ao todo, 15 palavras-chaves foram identificadas como as mais incidentes. A síntese das discussões nos principais clusters do corpus na Brapci abrange quatro eixos temáticos interligados. O primeiro é representado pelo cluster vermelho, relacionando “Informação”, “Comunicação”, “Educação”, “Discurso” e “Jürgen Habermas”. Neste cluster destaca-se a crítica ao distanciamento entre museus e sociedade, especialmente a necessidade de deslocar o lócus científico para a esfera cultural, com base na pragmática filosófica de Habermas. São propostas relações mais interativas e dialógicas entre ciência, museus e público. O segundo eixo é formado pelo cluster azul, envolvendo “Bibliotecário”, “Mediação da Informação” e “Ação Comunicativa”. Ele explora a dimensão social dos bibliotecários e sugere que a ação comunicativa, enquanto horizonte teórico, redefine a mediação da informação de forma

emancipatória e inclusiva, por meio de uma abordagem dialógica e intersubjetiva. Para o entendimento dessa dimensão, relacionada com os fundamentos habermasianos presentes na produção científica analisada, percebemos a contraposição ao paradigma tecnicista, com as marcas de uma concepção neoliberal e globalizada da sociedade. Destaca-se, então, o paradigma social e histórico, fundamentado na democracia e na educação enquanto uma ação comunicativa, elaborada para essa definição segundo a categoria da “intersubjetividade” com base em Habermas (1988, p. 144). O cluster amarelo é o terceiro eixo, centrado em “Ciência da Informação”, “Biblioteconomia” e “Teoria da Ação Comunicativa”. Este cluster discute o papel da informação na mediação entre atores sociais e na promoção de práticas democráticas, com foco no compartilhamento intersubjetivo da informação em estruturas sociopolíticas, bem como na construção interdisciplinar do conhecimento na esfera pública. Há, nesse núcleo uma aproximação específica entre regras lógico metodológicas e interesses orientadores do conhecimento por meio de categorias relacionadas aos processos de investigação. Seria a tarefa de uma teoria crítica da ciência na tentativa de escapar às “armadilhas do positivismo”. Com essa motivação, no âmbito das ciências histórico-hermenêuticas, há um interesse prático, e “no exercício das ciências orientadas pela crítica, um interesse emancipatório” (Habermas, 2014, p. 187). O quarto eixo, o cluster verde, abrange “Saúde”, “Esfera Pública”, “Agir Comunicativo” e “Habermas”, utiliza o agir comunicativo como fundamento para garantir o acesso à saúde e analisa a crise e reinvenção da esfera pública na sociedade da informação, destacando a adaptação dessa esfera à cidadania e aos movimentos sociais do século XXI. Mostram-se complexos e múltiplos os recursos e fluxos informacionais na tentativa de vincular o atendimento à saúde, com as expectativas e necessidades da população brasileira. As tecnologias digitais podem atuar com suas lógicas operacionais sobre os contextos em que atuam, como são contaminadas pelas demarcações regulatórias organizacionais. O desenho e a implementação das tecnologias digitais são condicionados, entretanto, pela pluralidade de tempos e agências locais a serem articuladas, além de todos os desafios culturais, econômicos e políticos, próprios de um macro sistema de saúde pública (Gonzalez de Gomez, 2018).

Ao entrelaçar os resultados e análises das duas bases investigadas, observa-se, portanto, forte conexão genealógica e de transmissão de influência intelectual, atravessando diferentes gerações. Aldo Barreto, o único pesquisador Sênior no universo analisado, orientou as teses de doutorado de duas pesquisadoras PQs: Maria Nélide González de Gómez e Regina Maria Marteleto, ambas em 1992. González de Gómez, por sua vez, orientou a tese de doutorado de Gustavo Silva Saldanha em 2012, destacando a continuidade dessa linha de transmissão genealógica acadêmica. Além disso, ela supervisionou o estágio pós-doutoral de

Clóvis Ricardo Montenegro de Lima em 2010, conforme apontado por Gabriel Junior, Bufrem e Lima (2021, p. 17). A ligação entre esses pesquisadores também se reflete na produção científica, com dois artigos da PQ Rose Marie Santini no corpus, escritos em coautoria com Clóvis Ricardo Montenegro de Lima, este último figurando como primeiro autor nas duas produções da Rose Santini. Deste modo, esta genealogia acadêmica e intelectual evidencia a interconexão entre gerações de pesquisadores e o impacto duradouro de suas contribuições no campo da CI.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo investigou as influências intelectuais de Jürgen Habermas na produção científica dos pesquisadores em CI no Brasil, com o intuito de destacar o alcance de seu pensamento na área. Para isso, a trajetória metodológica fundamentou-se em estudos métricos da informação e na análise de conteúdo. Os procedimentos analíticos, delineados para descrever a construção científica da área, fornecem elementos para a compreensão e exposição das produções acadêmicas influenciadas por Jürgen Habermas.

A investigação do lugar de Jürgen Habermas na literatura da CI implica pensar os dois lados desta relação. De um lado, o filósofo e sociólogo alemão herdeiro da tradição da Escola de Frankfurt, autor de uma vasta obra e considerado um dos maiores pensadores vivos. De outro, uma ciência social aplicada, presente em constantes disputas epistemológicas e metodológicas. A identificação de parâmetros para a construção do contexto comunicativo permite visualizar a possibilidade da socialização da informação, sugerida na obra mais referenciada e discutida do autor no corpus definido: a Teoria da Ação Comunicativa. A prevalência da representação dos domínios da comunicação ressalta nos clusters de coocorrência de palavras-chaves com maior incidência em publicações com a expressão de busca “Habermas”, na Brapci. Observa-se, nessa configuração dos clusters analisados, as relações do termo comunicação, em coocorrência com outros, tais como agir comunicativo, teoria da ação comunicativa e ação comunicativa.

Os esforços empreendidos visam fornecer uma visão crítica e multidimensional das interações teóricas contemporâneas associadas a Habermas, sugerindo a formação de novas estruturas de generalização, configuradas pela coordenação hierárquica ou pela associação de temas, em prol do diálogo de “interesse emancipatório”.

Observou-se que a relação entre os pesquisadores mais influenciados por Habermas na Base PQ-CI não coincide plenamente com a lista dos autores mais produtivos na Brapci, pois

representam diferentes universos de pesquisadores. Entretanto, conexões genealógicas e de transmissão de influência intelectual foram identificadas, ensejando a possibilidade de análises mais aprofundadas e específicas sobre essas relações.

As possibilidades de estudos críticos descritivos orientam-se principalmente para a relação de conceitos com outros conceitos e de conceitos com autores citantes e citado, implicando novas estruturas de generalizações configuradas pela hierarquia coordenada ou pela associação de seus temas. Portanto, compreendemos o caráter interdominial desta pesquisa, expandindo sua abrangência para além da instrumentalidade científica oferecida, por exemplo, de uma área ou domínio para outra área ou domínio. Ela também se apresenta como trajetória analítica de aprofundamento de conteúdos, sobre questões epistemológicas e semânticas de diferentes domínios, as quais apresentam interrelações críticas relativas ao processo de compreensão sobre o realizado e suas implicações para estudos futuros.

Observados os fundamentos habermasianos presentes na produção científica analisada neste estudo, pretende-se contribuir para a compreensão das dinâmicas intelectuais e das redes de influência do autor na CI no Brasil, com destaque para o seu papel na construção do quadro teórico desse campo. Conclui-se destacando a importância de integrar citações e textos teóricos aos movimentos analíticos interpretativos, a fim de enriquecer a compreensão das interações intelectuais que moldam o campo da CI.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. Compreender. *In*: BOURDIEU, P. (coord.). **A miséria do mundo**. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 693-713.

BRAMAN, S. The emergent global information policy regime. *In*: BRAMAN, S. (Ed.). **The emergent global information policy regime**. New York: Palgrave Macmillan, 2004. p.12-37.

BUFREM, L. S. Habermas e a Ciência da Informação no Brasil: influências teóricas do filósofo sobre pesquisadores. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, v. 9, edição especial, p. 238–268, 2022. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/6133/5750>. Acesso em: 26 out. 2024.

BUFREM, L. S.; SOBRAL, N. V. Transgeracionalidade nas práticas de citação dos bolsistas de produtividade em pesquisa da área de Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 9., 2024, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2024. p. 1-8. Disponível em: <https://ebbc.inf.br/ojs/index.php/ebbc/article/view/409/301>. Acesso em: 26 out. 2024.

FREIRE, I. M. A presença de Habermas na Ciência da Informação no Brasil. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, v. 9, edição especial, p. 222–237, 2022. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/6176/5748>. Acesso em: 26 out. 2024.

FROHMANN, B. Taking information policy beyond information science: applying the actor

GABRIEL JUNIOR, R. F.; BUFREM, L. S.; LIMA, M. H. T. V. Influências teóricas de Jürgen Habermas na ciência da informação indexada na BRAPCI. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 6–23, 2021. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/5566/5222>. Acesso em: 26 out. 2024.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Novos cenários políticos para a informação. **Ciência da informação**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 27-40, 2002. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/975/1013>. Acesso em: 27 out. 2024.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Tecnologias digitais e análise do regime de informação para a promoção da saúde coletiva. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 3, número especial, p. 9–29, 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/39711/pdf>. Acesso em: 27 out. 2024.

HABERMAS, J. **Técnica e ciência como “ideologia”**. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

HABERMAS, J. **Teoría de la acción comunicativa**. Madrid: Taurus, 1988.

MARX, K. **Grundrisse**: manuscritos econômicos de 1857-1858. Rio de Janeiro: Boitempo, 2011.

network theory. *In*: ANNUAL CONFERENCE OF THE CANADIAN ASSOCIATION FOR INFORMATION SCIENCE, 23., 1995, Edmonton, Alberta. **Anais [...]**. Edmonton: Canadian Association for Information Science, 1995. p. 1-15. Disponível em:

<https://citeseerx.ist.psu.edu/document?repid=rep1&type=pdf&doi=40176306291e2cf81caecb4b6c9412853ae54031>. Acesso em: 26 out. 2024.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalism, socialism and democracy**. London: Taylor & Francis e-Library, 2003.

ZATTAR, M.; LIMA, C. R. M. Habermas na literatura de Ciência da Informação: investigação das publicações na “Library and Information Science Abstracts” (LISA). **Informação@Profissões**, Londrina, v. 2, n. 2, p. 158–175, 2013. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/17207/13608>. Acesso em: 26 out. 2024.